



BALANÇO

CAMPANHIA DE GÁS DO PIAUÍ- GASPISA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2008

CAMPANHIA DE GÁS DO PIAUÍ - GASPISA

CNPJ 04.934.243/0001-58

Senhores Acionistas:

A Administração da Companhia de Gás do Piauí - GASPISA, em obediência às disposições estatutárias e em conformidade com a Lei nº 6.404/76, apresenta a V.Sas. o Relatório da Administração da Companhia, referente ao exercício social encerrado em 31.12.2008.

1. Histórico Institucional

A Lei Estadual nº 5.192, de 25 de maio de 2001, autorizou o Estado do Piauí a constituir uma Sociedade de economia mista com a denominação de Companhia de Gás do Piauí - GASPISA, a qual foi constituída em 28 de fevereiro de 2002. Logo em seguida, em 26 de março de 2002 foi assinado o Contrato de Concessão para a distribuição de gás canalizado em todo o Estado do Piauí.

O quadro de acionário da GASPISA possui as seguintes participações, em ações ordinárias (ON), preferenciais (PN) e totais.

SÓCIOS	ON	PN	TOTAL
ESTADO DO PIAUÍ	51,00%	0,00%	25,50%
GASPETRO	24,50%	50,00%	37,25%
TERMOGÁS	24,50%	50,00%	37,25%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Em 31/12/2008 o Patrimônio Líquido da Companhia, fechou em R\$ 4.084.770,74 (Quatro milhões, oitenta e quatro mil, setecentos e sessenta e nove reais e setenta e quatro centavos).

2. Desempenho Econômico - Financeiro

Como é de vossso conhecimento, desde 19 de julho de 2004 a Companhia tem fornecido o Gás Natural Veicular (GNV) transportado através de carretas de gás natural comprimido (GNC). Este Projeto foi resultado da parceria entre a Petrobras, o Governo do Estado e a Gaspisa visando o estudo da tecnologia e da logística do GNC para longas distâncias, permitindo o estudo do mercado e como uma antecipação da operação normal da Companhia que se dará com a distribuição do gás natural através de gasoduto.

Nesta fase inicial, devido a estas características (baixo volume e longa distância), o Projeto de GNC tem apresentado resultados negativos, o prejuízo acumulado em 2008 foi de R\$ 166.904,26 (cento e sessenta e seis mil, novecentos e quatro reais e vinte e seis centavos).

A auditoria das demonstrações financeiras da empresa referente ao exercício de 2008 foi feita pela Empresa Bouschinas & Campos Auditores Independentes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil resultando no Parecer em anexo.

2. Atividades Desenvolvidas

Em meados do ano passado a BR-Distribuidora informou a necessidade de ajustes nas margens para a continuidade do projeto GNV/GNC. Com isso e devido aos aumentos do preço do gás natural na origem e a ocorrência de problemas operacionais o volume de vendas de gás natural veicular (GNV) caiu para média de 1.911 m³/d.

Em 2008 foi concluída a atualização do Estudo de Mercado o qual foi levado ao Ministério das Minas e Energia e à Petrobras. Esta atualização o fornecimento de Gás Natural Liquefeito - GNL, a partir do porto de Pecém-Ce ou no porto de Itajaci-Ma. O atual terminal de GNL do Pecém não permite o fornecimento do produto para transporte rodoviário, sendo necessário o transbordo para outro navio de porte menor e construção das demais instalações.

A GASPISA participa com 5% do capital social da TMN Transportadora S.A. empresa responsável pela construção do Gasoduto Meio Norte que interligará o Piauí ao gasoduto Nordeste. Os recursos serão da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE gerenciada pelo MME que tem acumulado recursos superiores a R\$ 2 bilhões para a construção da infra-estrutura de gasodutos aos Estados que até dezembro de 2002 não dispusessem de gás natural, dentre os quais está o Piauí. Para a liberação dos recursos é necessária a publicação do Manual de Instruções para o Enquadramento de Projetos de Transporte Dutoviário de Gás Natural.

Tanto a Licença de Instalação - LI do IBAMA como a Autorização de Construção - AC da Agência Nacional de Petróleo e Gás - ANP para o gasoduto Meio Norte, conseguidas pela TMN Transportadora em 2006 continuam válidas.

3. Considerações Finais

A Administração da GASPISA agradece aos seus acionistas, entidades governamentais, fornecedores, colaboradores e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos cidadãos piauienses pelo interesse e apoio na conquista deste energético, de fundamental valia para o desenvolvimento do Estado do Piauí.

Teresina, 02 de abril de 2009.

Gustavo H. M. Xavier de Oliveira
Diretor-Presidente

Fábio Moreira Amorim
Diretor Administrativo e Financeiro

José Ricardo Ferreira Bezerra
Diretor Técnico e Comercial

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

ATIVO

	2008	2007
CIRCULANTE		
Disponibilidades	143.775	124.261
Contas a receber - Clientes	16.830	26.008
Tributos a recuperar	14.348	13.239
Despesas antecipadas	649	866
	177.602	164.374
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	35.000
Investimentos	527.276	459.276
Imobilizado	212.532	31.479
Intangível	1.879	-
Diferido	3.229.255	2.776.343
	3.970.942	3.302.098
TOTAL DO ATIVO	4.148.544	3.466.472

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

PASSIVO

	2008	2007
CIRCULANTE		
Fornecedores	17.762	27.279
Obrigações sociais	5.037	5.330
Obrigações fiscais	4.175	3.348
Contas a pagar - Partes Relacionadas	36.800	16.800
Outras obrigações	-	170
	63.774	52.927
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	88.778
	-	88.778
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.251.674	3.420.526
Prejuízos acumulados	(166.904)	(95.759)
	4.084.770	3.324.767
TOTAL DO PASSIVO	4.148.544	3.466.472

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	2008	2007
RECEITA BRUTA	1.059.973	1.223.016
Impostos sobre vendas	(96.048)	(113.129)
RECEITA LÍQUIDA	961.925	1.109.887
Custo dos produtos vendidos	(908.256)	(1.003.017)
LUCRO BRUTO	53.669	106.870
DESPESAS OPERACIONAIS		
Administrativas	(124.815)	(122.759)
Outras despesas operacionais líquidas	-	(17.393)
	(124.815)	(140.153)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(71.146)	(33.313)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO	(0,0569)	(0,0327)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	3.087.026	(62.446)	3.024.580
Aumento de capital em dinheiro	333.500	-	333.500
Prejuízo do exercício	-	(33.313)	(33.313)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	3.420.526	(95.759)	3.324.767
Aumento de capital em dinheiro	831.148	-	831.148
Prejuízo do exercício	-	(71.146)	(71.146)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	4.251.674	(166.904)	4.084.770

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Em Reais)

Atividades Operacionais	
(+) Recebimento de clientes	1.067.152
(-) Pagamento de fornecedores	(1.236.506)
(-) Pagamento de impostos	(176.689)
(-) Outros pagamentos	(446.057)
(+) Outros recebimentos	14.255
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	(778.275)
Atividades de Investimentos	
(-) Inversão em investimentos	(33.000)
(-) Compras de imobilizado	(369)
Caixa Aplicado nas Atividades de Investimentos	(33.369)
Atividades de Financiamentos	
(+) Aportes de capital	831.148
Caixa Aplicado nas Atividades de Financiamentos	831.148
Aumento nas Disponibilidades	19.514
Saldo Inicial de Caixa mais Equivalentes Caixa	124.261
Saldo Final de Caixa mais Equivalentes Caixa	143.775
Aumento nas Disponibilidades	19.514

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás do Piauí - GASPISA, é uma sociedade de economia mista, constituída em 28 de fevereiro de 2002 com autorização da Lei Estadual nº 5.192/01, com concessão para exploração de gás canalizado no Estado do Piauí, no prazo de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período.

A Companhia tem por objeto social a exploração do serviço de distribuição e comercialização de gás canalizado em todo o Estado do Piauí, podendo também explorar outras formas de distribuição de gás natural e manufaturado, inclusive comprimido ou liquefeito, ou acondicionado em recipientes, de produção própria ou de terceiros, nacional ou importado, para fins comerciais, industriais, residenciais, automotivos, de geração termelétrica ou quaisquer outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos. Poderá também exercer atividades correlatas à sua finalidade principal, especialmente execução de estudos, pesquisas e projetos relacionados com o setor de gás, inclusive sob a forma de prestação de serviços de consultoria técnica a terceiros e, participar de outros empreendimentos cuja finalidade esteja relacionada com seu objeto social, para o que poderá constituir ou participar de outras sociedades, inclusive subsidiárias integrais.

Em 2004, a Companhia iniciou parcialmente sua operação, com a distribuição de gás natural comprimido transportado por caminhões. Para que tenha operacionalização plena, faz-se necessário a distribuição de gás natural canalizado, a qual depende da viabilização da construção do gasoduto de transporte de gás natural ligando o Porto de Pecém, no Estado do Ceará, a cidade de Teresina, no Estado do Piauí.